

Amuleto 3

ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO



Créditos: Acervo PCF

JORNADA ONLINE

PRIMEIRA INFÂNCIA:

Trabalho com famílias

VÍNCULO

VÍNCULO

VÍNCULO



VÍNCULO



VÍNCULO



VÍNCULO



VÍNCULO

VÍNCULO

VÍNCULO

VÍNCULO

VÍNCULO

VÍNCULO

VÍNCULO



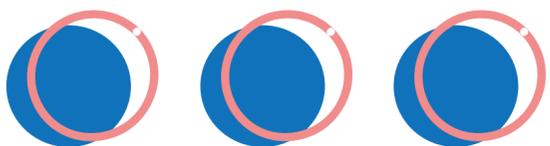
Desde que nascem, os bebês instintivamente desejam se vincular e se comunicar com outra pessoa.

Quanto mais experiências de interação social um bebê tiver com uma pessoa, maiores são as probabilidades de que ele se apegue a essa pessoa e tenha por ela um sentimento especial de segurança e conforto.

Portanto, o vínculo de apego seguro possibilita que a criança se abra para o mundo com confiança e curiosidade necessárias para aprender e se desenvolver plenamente.

VÍNCULO





Além disso, essas relações de vínculo influenciam a maneira como a pessoa irá se relacionar com outras no futuro.

Algumas vezes os adultos e as crianças podem ter dificuldades nos processos de convivência e cuidados cotidianos. Você pode ajudar a criar uma rede de apoio, familiar e profissional, que dê suporte aos cuidadores.

VÍNCULO



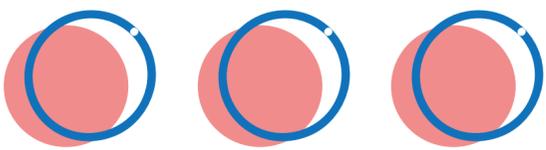


Você também pode auxiliar na compreensão do que a criança está tentando comunicar, ajudando os cuidadores a reagirem adequadamente.

Se houver mais crianças e outros cuidadores no momento da visita, eles poderão ser envolvidos, pois isso possibilitará o fortalecimento de vínculos familiares. Cuidando sempre de garantir atenção prioritária ao beneficiário(a) acompanhado(a) pelo programa.

VÍNCULO





Perguntas que podem ajudar a introduzir o tema do vínculo para o cuidador:



Quem foram os adultos mais importantes da sua infância? Quais memórias afetivas você tem?

Para quem da sua família você conta seus problemas?

Como é a atitude desta pessoa em relação a você?

Pense em como é importante para você quando outra pessoa lhe ouve e realmente tenta lhe entender.

VÍNCULO



CUIDADOS

CUIDADOS

CUIDADOS



CUIDADOS



CUIDADOS



CUIDADOS



CUIDADOS



CUIDADOS

CUIDADOS

CUIDADOS

CUIDADOS

CUIDADOS

CUIDADOS



O cuidado pode tornar os contatos e as interações entre adulto e criança em oportunidades de fortalecimento de vínculos protetivos, de estímulo ao desenvolvimento de habilidades da família e da criança e de exercícios de valores fundamentais ao convívio como: carinho, respeito, diálogo, cooperação e reconhecimento de limites e possibilidades na relação com o outro.

CUIDADOS





O cuidador é uma pessoa importante na vida criança, que a alimenta, protege, dá afeto, se comunica e atende às suas necessidades, tais como mãe, pai, avós, tios e outros. Por isso, nunca se esqueça de envolver o máximo de cuidadores que puder em suas orientações. Procure perguntar: Quem mais, além da mãe, realizará a atividade?

QUIDADOS





Alimentar, banhar, trocar e outros cuidados diários dão ritmo e ajudam a organizar a rotina do bebê. São momentos de contato íntimo que se repetem com frequência, favorecendo a comunicação, a troca de afeto e atenção.

Essas tarefas feitas com interação e conversa garantem não só a satisfação das necessidades físicas, mas também das necessidades emocionais da criança, que se sentirá valiosa, respeitada e amparada.

CUIDADOS





Enquanto cuida da criança, o adulto deve sempre falar com ela, pois desde que nascem, e até antes, os bebês sentem, entendem e se comunicam.

Sentindo-se confortável com a maneira que suas necessidades são atendidas, o bebê ficará tranquilo e, pouco a pouco, conforme for crescendo, poderá colaborar com estes cuidados. Ao contrário, caso sintá-se mal, demonstrará tensionando seu corpo, chorando ou resistindo.

CUIDADOS





É importante prestar atenção no que a criança, sobretudo aquela que ainda não fala, quer comunicar com seu corpo, seus gestos, expressões faciais e sons.

Uma parentalidade responsiva é o comportamento que desejamos estimular nos cuidadores, ou seja, fortalecer a capacidade da família dar resposta rápida e adequada às necessidades da criança.

CUIDADOS



BRINGAR

BRINGAR

BRINGAR



BRINGAR



BRINGAR



BRINGAR



BRINGAR



BRINGAR



BRINGAR

BRINGAR

BRINGAR

BRINGAR

BRINGAR



Crianças são curiosas.
Querem saber como podem
mudar e afetar as pessoas e
coisas a sua volta, desde os
primeiros meses de vida.

O brincar é muito mais do
que o brinquedo. O brincar é
a maneira natural que a
criança tem de ser, de
expressar-se e de aprender.

BRINCAR



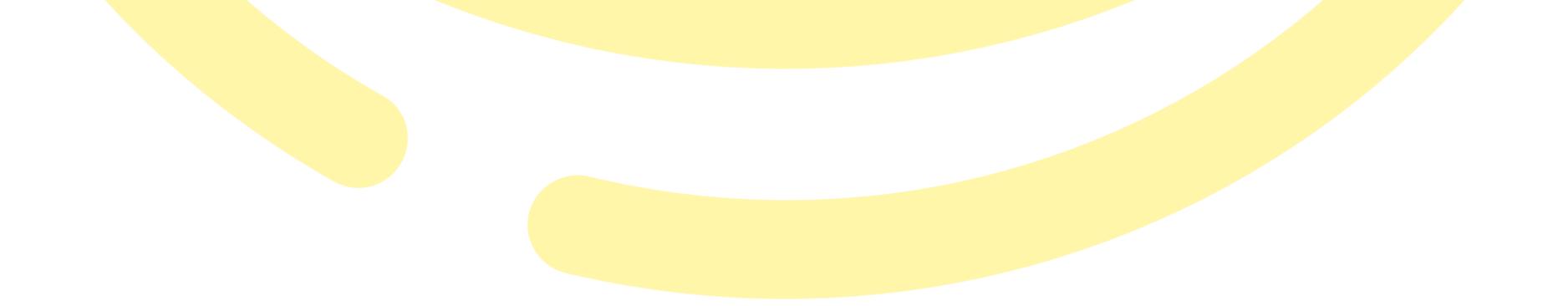


Durante o brincar, a criança
adquire e fortalece suas
habilidades, ou seja, aprende a
aprender, sendo ativa em seu
desenvolvimento.

As crianças aprendem imitando o
que os outros fazem, mas também
aprendem criando coisas por
iniciativa própria e na interação
com outras crianças.

BRINCAR



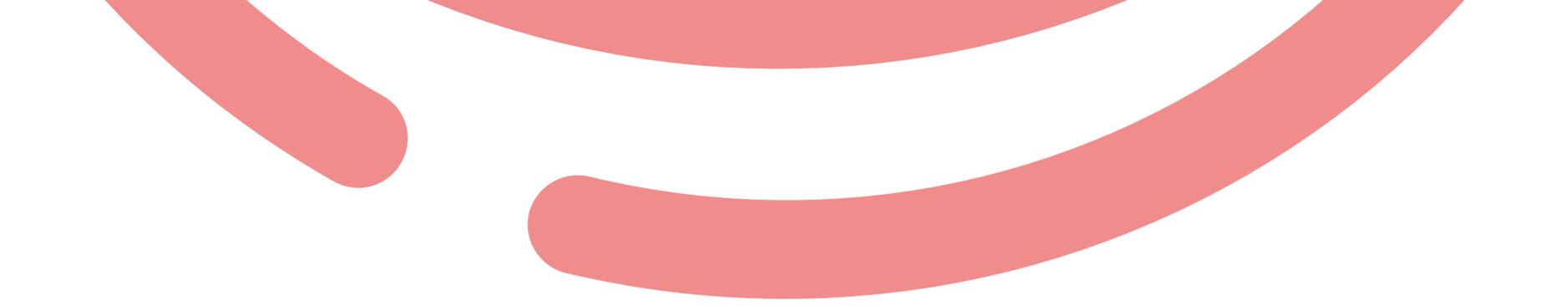


Crianças que vivem em situações vulneráveis ficam mais expostas a riscos que as impedem de participar e desfrutar dos aprendizados contidos no brincar.

É responsabilidade dos adultos proporcionarem situações onde a criança possa interagir e conhecer o mundo e o meio onde vive.

BRINCAR



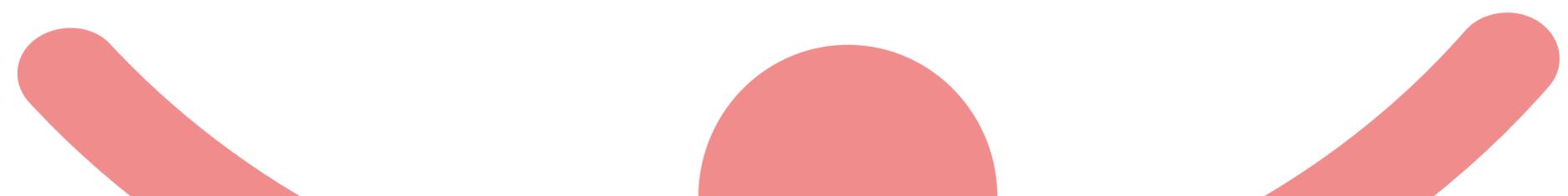


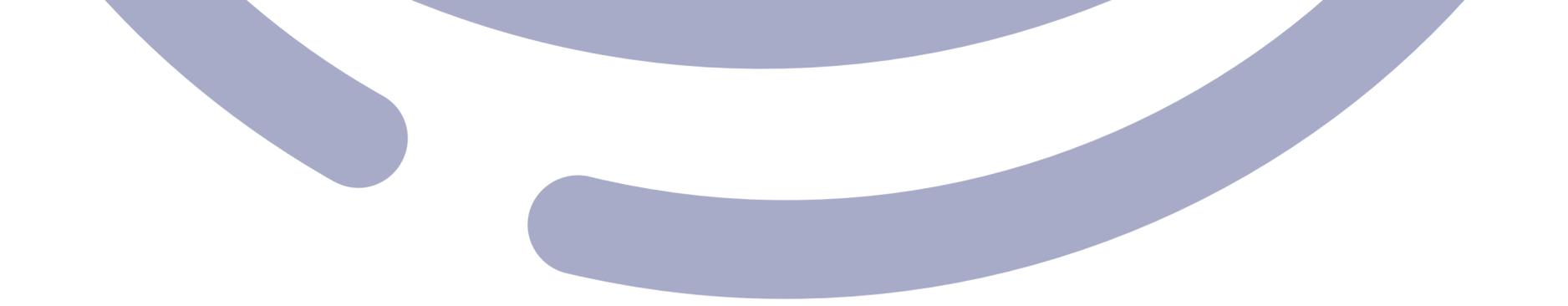
O aprendizado na primeira infância ocorre a toda hora e em todo lugar: em casa, na escola, na comunidade, no parquinho... Por isso, mantenha atenção na qualidade destes ambientes.

Cada criança aprende e se desenvolve no seu tempo, da sua maneira.

A forma como a criança brinca, usa os objetos e se relaciona nos diz muito a respeito do seu desenvolvimento cognitivo, motor, socioemocional e de linguagem.

BRINCAR





Na brincadeira todas essas dimensões do desenvolvimento estão integradas.

As orientações realizadas por meio do brincar nas visitas domiciliares ajudam a melhorar a responsividade dos cuidadores e o desenvolvimento das crianças.

BRINCAR



O visitador pode se perguntar:



Eu consigo que o cuidador esteja disponível para a criança durante a visita?

O cuidador consegue perceber e atender aos interesses e às necessidades da criança, fazendo destes momentos que passam juntos um tempo de qualidade?

BRINCAR

Referências bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DA CIDADANIA. Guia para visita domiciliar: manual / Ministério da Cidadania. 1. ed. rev. Atual. - Brasília: Ministério da Cidadania, 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CIDADANIA. Manual do visitador: cartilha / Ministério da Cidadania. 1. ed. - Brasília: Ministério da Cidadania, 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO. Cuidados para o Desenvolvimento da Criança (CDC). Manual de orientação às famílias. Programa Criança Feliz, 2012.

PERÚ. MINISTERIO DE EDUCACIÓN. Guía para el uso de los rotafolios para el trabajo con las familias con bebés, niños y niñas de 0 a 3 años. 1. ed. Lima: Ministerio de Educación, 2013.

Aprendizado a toda hora e em todo lugar. Guia Primeira Infância - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Disponível em: www.primeirainfanciaempauta.org.br. Acesso em: 22 set. 2020.





criança feliz



MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

